

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE CHAPADÃO DO SUL
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

**A MULHER COMO PROTAGONISTA NO MUNDO DO TRABALHO: Uma análise
dos Trabalhos de Conclusão de Curso de Administração da UFMS (2014-2024)**

MICHELLI SILVA DE MORAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE CHAPADÃO DO SUL
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

**A MULHER COMO PROTAGONISTA NO MUNDO DO TRABALHO: Uma análise
dos Trabalhos de Conclusão de Curso de Administração da UFMS (2014-2024)**

MICHELLI SILVA DE MORAIS

Trabalho apresentado como requisito parcial
para obtenção do grau de Bacharel em
Administração, pelo curso de Graduação em
Administração da UFMS.

Orientador: Prof^a. Dr^a. Narle Silva Teixeira

CHAPADÃO DO SUL -MS

JUNHO - 2025

AGRADECIMENTOS

Agradeço, com todo o meu carinho e gratidão, à minha mãe, Berenice, e ao meu pai, Paulo, por serem minha base, por me ensinarem o valor do esforço e por nunca deixarem de acreditar em mim, mesmo nos momentos mais difíceis. A vocês, todo o meu amor e minha eterna admiração.

Ao meu irmão Kauan, obrigada por sua companhia silenciosa, mas sempre presente, por cada gesto de apoio e por estar ao meu lado mesmo sem precisar dizer palavras.

Ao meu namorado Gustavo, que esteve comigo intensamente na reta final deste trabalho, obrigada por cada palavra de incentivo, por me ajudar a manter a calma nas horas de desespero e por comemorar comigo cada pequena conquista. Seu amor, paciência e parceria foram fundamentais.

À professora Narle, minha orientadora, agradeço profundamente pela dedicação, orientação cuidadosa e incentivo constante durante todo o processo. Seu olhar atento, sua escuta generosa e suas palavras sempre encorajadoras fizeram toda a diferença. Levo comigo não apenas o conhecimento, mas também a admiração por sua trajetória e por sua forma de ensinar com sensibilidade e firmeza.

Agradeço também, de forma especial, a todos os professores do curso de Administração, que contribuíram para a minha formação ao longo desses anos. Cada disciplina, cada ensinamento, cada conversa foi essencial para o meu crescimento pessoal e profissional. Levo comigo não apenas o conteúdo acadêmico, mas também os valores e reflexões que me ajudarão a seguir em frente com responsabilidade e ética.

A todos vocês, minha mais sincera gratidão.

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar como a temática da mulher como protagonista no mundo do trabalho tem sido abordada nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) do curso de Administração da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), entre 2014 e 2024. Trata-se de uma pesquisa com abordagem mista (qualitativa e quantitativa), que utilizou o método bibliométrico para identificar, quantificar e analisar os TCCs que exploraram essa temática. Os resultados indicam que, ao longo do período analisado, 23 trabalhos abordaram o tema. A pesquisa destaca a crescente relevância da pauta de gênero na formação acadêmica em Administração e reforça o papel da universidade na promoção da equidade no ambiente de trabalho.

Palavra-chave: Mulher, Protagonismo, Mundo do Trabalho.

ABSTRACT

This study aims to analyze how the topic of women as protagonists in the world of work has been addressed in the Final Coursework (TCCs) of the Business Administration program at the Federal University of Mato Grosso do Sul (UFMS) between 2014 and 2024. This is a mixed-approach (qualitative and quantitative) study that used the bibliometric method to identify, quantify, and analyze the TCCs that explored this topic. The results indicate that, over the period analyzed, 23 papers addressed the topic. The research highlights the growing relevance of the gender agenda in academic training in Business Administration and reinforces the role of universities in promoting equity in the workplace.

keyword: Woman, Protagonism, World of work.

1 INTRODUÇÃO

Os primeiros indícios de práticas administrativas remontam às antigas civilizações, onde governantes criaram sistemas para gerenciar recursos, terras e mão de obra, facilitando a construção de grandes obras e estruturas. Com a Revolução Industrial, a administração passou por transformações significativas. Surgiram novas abordagens para gerenciar operações e recursos, incluindo a divisão do trabalho, a coordenação de processos e a implementação de hierarquias organizacionais. Essas mudanças marcaram o início de uma nova era na administração, estabelecendo as bases para as práticas gerenciais modernas (Maximiano, 2012).

Segundo Chiavenato (2014), a administração surgiu da necessidade de se organizar o trabalho humano de forma eficiente, especialmente a partir da Revolução Industrial, que exigiu novos modelos de gestão.

A evolução da administração é um processo contínuo que reflete as mudanças nas necessidades e nas práticas organizacionais ao longo do tempo. Ao longo dos séculos, a administração evoluiu de maneira considerável para atender às necessidades e demandas em constante mudança das organizações e da sociedade como um todo (Chiavenato, 2014).

Conforme destaca Maximiano (2012), a administração é uma atividade dinâmica, moldada pelas transformações sociais, econômicas e tecnológicas que afetam continuamente o ambiente organizacional.

A relação entre a formação do administrador e o papel da mulher na sociedade e na administração é variada e reflete mudanças sociais e culturais ao longo do tempo. Historicamente as mulheres enfrentaram dificuldades para acessar oportunidades de formação e liderança em administração. No entanto, à medida que as sociedades evoluíram e a igualdade de gênero ganhou mais atenção, o número de mulheres em cursos de administração e em cargos de liderança aumentou.

Como aponta Fischer et al. (2003), o espaço da mulher nas organizações é fruto de um longo processo de conquista por igualdade, que tem refletido no aumento de sua presença em posições estratégicas e de liderança.

A formação de administradores hoje reflete essas mudanças, preparando tanto homens quanto mulheres para enfrentar um ambiente de trabalho mais inclusivo e diversificado. A evolução da formação tem sido acompanhada pela crescente inclusão de mulheres, onde contribuem para uma transformação mais ampla em ambientes corporativos e sociais.

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) oferta nove cursos de graduação em Administração, na modalidade presencial, sendo 8 noturnos e 1 integral, com duração de 4 anos todos eles. Os cursos são disponibilizados nos Campus de Chapadão do Sul, Naviraí, Três

Lagoas, Nova Andradina, Corumbá, Paranaíba, Aquidauana e Campo Grande.

Deste modo, o presente trabalho teve como objetivo identificar em que medida os alunos do curso de Administração da UFMS escolhem como objetivos de seus TCCs, pesquisar sobre a mulher como protagonista no mundo do trabalho.. Para realização do estudo foi selecionado o método de pesquisa bibliométrica. O estudo bibliométrico auxilia a análise de conhecimento reunido em um assunto escolhido (Carmona et al., 2018).

Justifica-se a importância do estudo visto que a metodologia poderá ser aplicada em outros trabalhos. Outrossim, é um estudo que terá valor para a percepção acadêmica da formação oferecida.

A organização do artigo se encontra da seguinte forma: primeira parte composta pela apresentação do problema observado, objetivo e valor do trabalho; segunda parte composta por uma breve revisão bibliográfica sobre as mulheres no mundo do trabalho, a mulher como líder nas organizações e o Empreendedorismo Feminino; terceira parte composta pela metodologia (como o trabalho foi realizado) e quarta parte composta por resultados e resposta ao problema da pesquisa realizada. Em última análise, a conclusão do estudo.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 As mulheres no mundo do trabalho

A posição da mulher na sociedade tem sido moldada por uma complexa combinação de fatores históricos, culturais, sociais e econômicos, variando significativamente ao longo do tempo e entre diferentes culturas. Na antiguidade, mulheres eram frequentemente vistas como subordinadas aos homens. Em civilizações como a Grécia Antiga e Roma, a posição das mulheres era geralmente restrita ao âmbito doméstico. Elas tinham poucos direitos legais e sua participação na vida pública era limitada (Beauvoir, 1949).

Entre o final do século XIX e o início do século XX, emergiu a chamada "primeira onda" do feminismo. Um dos movimentos mais destacados desse período foi o das sufragistas, que lutavam pelo direito de voto para as mulheres. Ao se mobilizarem nas ruas e fazerem discursos públicos, essas mulheres desafiaram os estereótipos de feminilidade vigentes, que restringiam as mulheres ao papel doméstico (Jesus, Almeida, 2016).

Em tempos de crise ou guerra, a contribuição das mulheres torna-se necessária. Durante a Segunda Guerra Mundial, elas aumentaram sua participação na esfera pública, visto que muitos homens foram deslocados para a frente de combate. Embora não fossem convocadas para o alistamento militar obrigatório, as mulheres desempenharam um papel fundamental nos

esforços de guerra ao preencherem as vagas de emprego abertas, como nas indústrias bélicas (Jesus, Almeida, 2016).

A situação das mulheres no Brasil tem evoluído ao longo dos anos, refletindo uma combinação de avanços significativos e desafios persistentes. De acordo com dados divulgados pelo IBGE, referentes ao primeiro trimestre de 2025, as mulheres constituíam a maioria da população em idade ativa para o trabalho. No entanto, observou-se ainda uma predominância masculina entre as pessoas ocupadas, correspondendo a 57,0% do total. Essa tendência foi verificada em todas as regiões do país, com destaque para a Região Norte, onde os homens representavam 60,6% da força de trabalho ocupada no período analisado.

As análises revelaram disparidades no nível de ocupação entre homens e mulheres. Em outras palavras, a proporção de homens com 14 anos ou mais inseridos no mercado de trabalho era superior à das mulheres na mesma faixa etária. No primeiro trimestre de 2025, o nível de ocupação dos homens no Brasil foi estimado em 68,2%, enquanto o das mulheres foi de 48,1%.

Contudo, ainda que constituam a maioria da população brasileira (51,8%), as mulheres ainda enfrentam pouca participação na política, ganham menos que os homens, sofrem com a falta de políticas públicas voltadas para elas e continuam sendo vítimas de violência e do machismo presente na sociedade.

2.2 A mulher como líder nas organizações

De acordo com Chiavenato (1999), a liderança é uma forma de influenciar. A liderança pode ser definida como a capacidade de induzir, motivar e orientar outras pessoas em direção a objetivos específicos. Existem variadas definições de liderança e basicamente todas destacam fatores como “trabalho em grupo”, “atingir resultados” e “influenciar pessoas”. A influência é um processo interpessoal no qual uma pessoa atua para modificar ou induzir intencionalmente o comportamento de outra pessoa (Voigtlaender et al., 2018).

John C. Maxwell (2008, p.13) dá referências bem amplas na definição de liderança:

- ✓ Disposição de assumir riscos.
- ✓ Desejo apaixonado de fazer diferença.
- ✓ Se sentir incomodado com a realidade.
- ✓ Assumir responsabilidades enquanto outros inventam justificativas.
- ✓ Enxergar as possibilidades de uma situação enquanto outros só conseguem ver as dificuldades.
- ✓ Disposição de se destacar no meio da multidão.
- ✓ Abrir a mente e o coração.

- ✓ Capacidade de subjugar o ego em benefício daquilo que é melhor.
- ✓ Evocar em que nos ouve a capacidade de sonhar.
- ✓ Inspirar outras pessoas com uma visão clara da contribuição que elas podem oferecer.
- ✓ Poder de potencializar muitas vidas.
- ✓ Falar com o coração ao coração dos liderados.
- ✓ Integração do coração, da mente e da alma.
- ✓ Capacidade de se importar com os outros e, ao fazer isso, liberar as ideias, a energia e a capacidade dessas pessoas.
- ✓ Sonho transformado em realidade.
- ✓ Coragem.

O líder exerce influência sobre seu grupo para orientá-lo na direção desejada, incentivando-os a seguir um caminho que possivelmente não seguiriam sozinhos. Deve apresentar oportunidades de crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional, motivando-os, demonstrando que é viável, capacitando a equipe a progredir e, além disso, a aprender com os erros (Maxwell, 2008).

Atualmente, a diversidade está sendo alvo de estudo em diversos países. Especialistas no assunto têm trabalhado para expandir o entendimento dessa questão dentro do ambiente corporativo, buscando discernir seu impacto nos resultados das empresas. A liderança com foco no gênero levanta algumas considerações importantes.

Na década de 90, estudos sobre diversidade de gênero levaram diversos autores a defender a ideia de que há pouca ou nenhuma diferença entre os estilos de liderança praticados por homens e mulheres (Bartol, 1978; Engen et al., 2001). No entanto, pesquisas mais profundas realizadas levantaram dúvidas sobre essas primeiras conclusões, resultando em novos estudos que buscavam examinar a influência do gênero nos estilos e na eficácia da liderança. Alguns desses autores buscaram respostas na biologia, enquanto outros consideraram fatores como experiência, histórico profissional, valores e atitudes (Appealbaum, et al., 2003).

Segundo Bass e Avolio (1994) é crucial que homens e mulheres aprendam uns com os outros, considerando os diversos estilos de liderança que cada um possui. Do contrário, pode-se instaurar um clima de competição, tornando o ambiente organizacional desconfortável e prejudicial.

Para Nascimento (2018), algumas décadas atrás, as mulheres eram geralmente percebidas pela sociedade como responsáveis pelo lar e dedicavam-se exclusivamente a cuidar de suas casas, seus maridos e educar seus filhos.

Atualmente, as mulheres já demonstraram à sociedade, que anteriormente as considerava

inferiores aos homens, sua força e determinação ao lutar pela igualdade de gênero. Tanto homens quanto mulheres podem desempenhar papéis igualmente eficazes como líderes dentro das empresas (Schermerborn, 2007; Caravantes, 2005).

Para Sina (2005), uma das principais transformações sociais é a tendência das organizações de incluírem meios que facilitem a inserção da mulher no mercado de trabalho, oferecendo jornadas mais flexíveis. As lutas e conquistas das mulheres, principalmente no século passado, foram extremamente importantes para inseri-las no contexto da sociedade e da democracia social, que tem a igualdade de gênero como base principal. No entanto, é crucial ressaltar que o papel da mulher na sociedade deve ser discutido dentro de uma perspectiva ampla de democracia, que visa a minimização contínua da exclusão social ainda presente (Delgado, 2002).

Segundo Nascimento (2018) as mulheres estão buscando, cada vez mais, especialização para ingressar no mercado de trabalho e se adaptar às mudanças contingenciais desse ambiente. É essencial ter foco, preparo e bagagem para acompanhar essa dinâmica. Algumas características do universo feminino, que eram preconceituosamente consideradas como fraquezas, como por exemplo o impulso para acomodar situações, sensibilidade para as necessidades dos outros e preocupações comunitárias, atualmente se tornaram vantagens no mundo corporativo.

Diante dos estudos apresentados, é evidente que ainda há muito a conquistar para que as mulheres alcancem patamares imparciais na sociedade.

2.3 Empreendedorismo Feminino

No século XXI diversas possibilidades cercam a inserção das mulheres no espaço público do trabalho. Em todo o mundo, há um crescente interesse em analisar as características e as consequências do trabalho feminino (Jonathan, Silva, 2007).

Segundo Hisrich & Peters (2002) o empreendedorismo se caracteriza pela habilidade de identificar oportunidades e criar algo inovador sob condições de incerteza, assumindo os riscos associados a essas iniciativas.

De acordo com Ramadani (2015), não há diferença significativa entre os gêneros quanto ao impacto econômico gerado pelo empreendimento. No entanto, existem diferenças em relação ao relacionamento com clientes, com outros profissionais e com empresas/empreendimentos, além de diferenças na gestão e liderança desses negócios.

Sobre o perfil das mulheres empreendedoras, Gomes (2006) observa que as características típicas incluem mulheres de 35 a 50 anos, casadas, com filhos e com um alto

nível de educação formal. No entanto, três anos depois, Natividade (2009) relata que a faixa etária média dessas empreendedoras diminuiu para 25 a 34 anos.

A autora Fisher (2001), em um estudo fundamentado em diversos materiais científicos, demonstrou que as características intrínsecas das mulheres, como sensibilidade, empatia e capacidade de comoção, são especialmente adequadas para o contexto do mundo moderno.

Cassol (2006) acrescenta que a habilidade gerencial das mulheres, fundamental para seu sucesso empresarial, juntamente com seu papel de líderes que desenvolvem seus funcionários de maneira eficaz, são os principais fatores que contribuem para as elevadas taxas de sucesso das mulheres no setor empresarial.

A inserção feminina no mercado de trabalho desafia vários paradigmas, especialmente a hegemonia masculina. As mulheres trazem habilidades interpessoais, grupais e gerenciais, além de transparência e motivação, que são fundamentais para o sucesso no ambiente profissional. Essa participação também possibilita ao gênero feminino desenvolver e ampliar suas potencialidades (Teixeira et al., 2021).

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como pura. Segundo Gil (1987), a pesquisa pura — também chamada de pesquisa básica ou fundamental — tem como finalidade essencial a ampliação do conhecimento científico. Seu foco está no aprofundamento teórico e na compreensão dos fenômenos, sem visar, necessariamente, uma aplicação prática imediata dos resultados.

Além disso, adota uma abordagem quantitativa. Nesse sentido, a pesquisa categoriza os trabalhos por assunto e quantifica os dados, possibilitando uma análise abrangente dos resultados obtidos.

A pesquisa quantitativa busca medir e quantificar variáveis por meio de dados numéricos, com o objetivo de identificar padrões e testar hipóteses. Segundo Creswell (2010), ela se baseia na ideia de que os fenômenos podem ser objetivamente medidos e seus resultados expressos numericamente, permitindo análises estatísticas e conclusões generalizáveis.

Em relação aos objetivos, a pesquisa é caracterizada como descritiva, tendo como objetivo registrar, analisar e interpretar fenômenos sem manipular variáveis, conforme Gil (2002). Ela busca descrever as características de fenômenos ou a relação entre variáveis. Lakatos e Marconi (2017) destacam que, além de fornecer uma visão detalhada do contexto, a pesquisa descritiva pode identificar padrões e propor explicações, com foco na observação e

descrição precisa para uma compreensão mais aprofundada do objeto de estudo.

Quanto ao tipo, trata-se de um estudo bibliométrico, que envolve a análise quantitativa descritiva dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) em Administração realizados na UFMS. Para Burris (1988), estudos bibliométricos usam métodos estatísticos para analisar a produção acadêmica, como o número de publicações, os autores mais citados e as áreas de pesquisa mais frequentes. Isso ajuda a entender melhor como uma área de conhecimento tem se desenvolvido ao longo do tempo e quais são as principais tendências nessa área.

O levantamento dos materiais estudados foi realizado por meio do Repositório Institucional da UFMS (<https://repositorio.ufms.br/>), onde são disponibilizados os trabalhos acadêmicos produzidos na instituição. Para os cursos ofertados nos campus de Aquidauana e Corumbá, foi utilizado como fonte o site oficial de cada campus (<https://cpaq.ufms.br/administracao/administracao-publicacoes/> e <https://cpan.ufms.br/administracao/repositorio-do-curso/>). Para a obtenção dos trabalhos, foram utilizados os filtros de pesquisa liderança feminina e empreendedorismo feminino, restringindo-se ao período de 2014 a 2024.

Entre os nove cursos de Administração da UFMS, o campus de Três Lagoas não exige o TCC como disciplina obrigatória. No campus de Campo Grande, o TCC não aparece na matriz curricular e, como o Projeto Pedagógico do Curso não está disponível, considera-se que também não seja obrigatório. Nos campus de Paranaíba e Corumbá, o TCC é opcional. Já nos campus de Chapadão do Sul, Naviraí, Aquidauana e Nova Andradina, o TCC é obrigatório. A análise dos dados está disponibilizada no apêndice A.

A partir destes levantamentos iniciais sobre os cursos e após pesquisa exploratória nas bases disponíveis, foram analisados os trabalhos de quatro campus: Corumbá, Aquidauana, Chapadão do Sul e Naviraí, tendo em vista que os dados dos demais campus não estavam disponíveis ao público. O levantamento totalizou 23 trabalhos, dos quais 22 foram analisados e categorizados. Um dos trabalhos não pôde ser considerado devido à indisponibilidade do link de acesso.

Como ferramenta de análise, foi utilizado um quadro contendo dados essenciais referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso, incluindo a identificação por campus e uma coluna destinada à categorização temática, conforme análise completa disponibilizada no Apêndice B. Cada trabalho foi identificado com base na data do documento, campus de origem, título, nome do autor, orientador, objetivo e, por fim, a respectiva categoria temática a partir da leitura do Resumo do trabalho. Os dados foram organizados e tratados em planilha do programa Microsoft Excel.

Esta pesquisa buscou entender, de forma clara e organizada, como os temas de liderança feminina e empreendedorismo feminino vêm sendo abordados nos Trabalhos de Conclusão de Curso dos cursos de Administração da UFMS. Ao usar tanto a análise qualitativa quanto a quantitativa, foi possível observar não só o número de trabalhos sobre o tema, mas também os assuntos mais discutidos. Com isso, o estudo ajuda a mostrar o que já foi pesquisado, o que ainda pode ser explorado e a importância desses temas para o meio acadêmico e para a sociedade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O processo de análise e categorização foi conduzido à medida que os resultados eram obtidos. Durante o processo de refinamento das análises, foi identificado quais os temas mais frequentes nos trabalhos, resultando nas seguintes categorias temáticas:

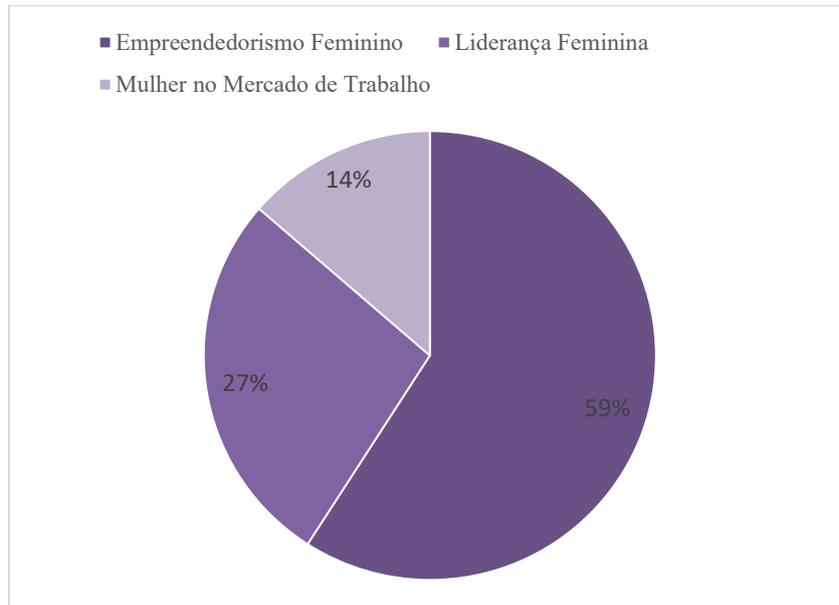
- I. Empreendedorismo feminino;
- II. Liderança feminina;
- III. Mulher no mercado de trabalho.

Foram considerados pertencentes à categoria “mulher no mercado de trabalho” os Trabalhos de Conclusão de Curso que abordam a atuação feminina em contextos profissionais, independentemente da área de atuação. Incluíram-se, também, trabalhos que discutem questões de gênero, bem como aqueles que tratam da inserção da mulher em setores como tecnologia, inovação e agronegócio, desde que contemplassem aspectos relacionados à presença ou ao papel da mulher nesses contextos.

Ao final da análise dos 22 trabalhos, constatou-se a seguinte distribuição por campus: 3 provenientes de Corumbá (CPAN), 7 de Aquidauana (CPAQ), 6 de Chapadão do Sul (CPCS) e 6 de Naviraí (CPNV).

A apresentação dos resultados foi organizada em 3 partes. A primeira análise, ilustrada no Gráfico 01, mostra a distribuição das categorias mencionadas.

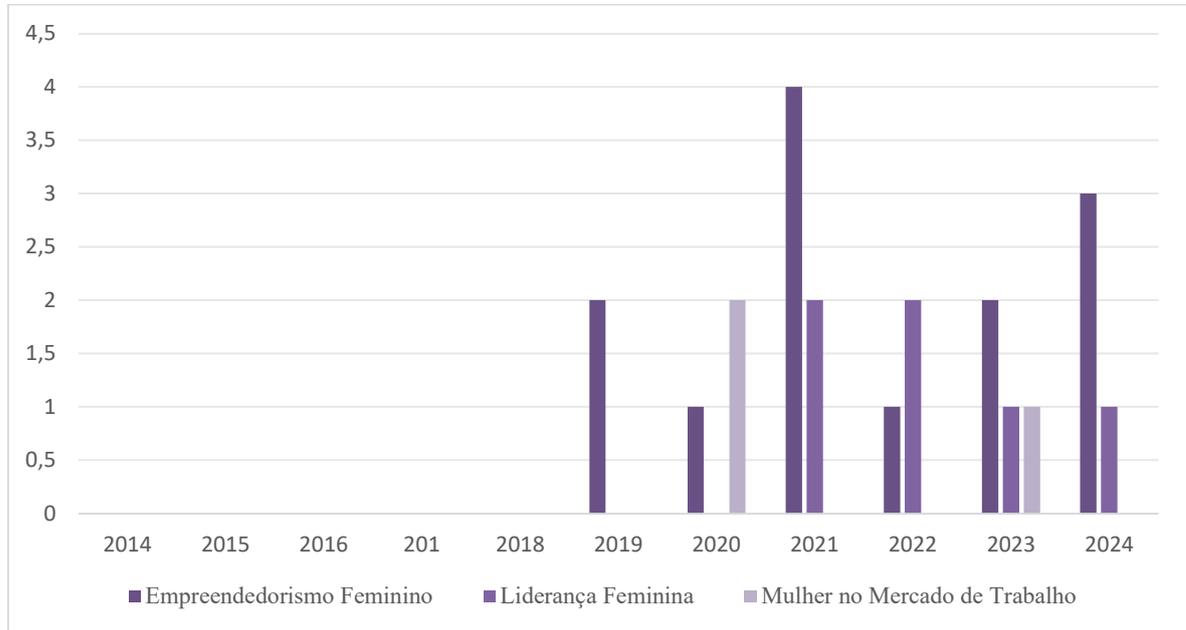
Gráfico 01 - Áreas temáticas



Ao analisar o gráfico, observa-se que a categoria com maior destaque entre os 22 trabalhos analisados foi a de Empreendedorismo Feminino, com 13 TCCs, representando 59% do total. Em seguida, aparece a categoria Liderança Feminina, com 6 trabalhos, equivalente a 27%. Por fim, a categoria Mulher no Mercado de Trabalho contou com 3 trabalhos, representando 14%. Ressalta-se a expressiva predominância do tema Empreendedorismo Feminino em relação às demais categorias, evidenciando uma concentração significativa de pesquisas voltadas a essa temática.

A segunda análise, apresentada no Gráfico 02, demonstra a quantidade de trabalhos distribuídos por categoria em cada ano do período de 2014 a 2024. A intenção desta análise é identificar qual tema tem apontado como de interesse crescente nos últimos 10 anos. No eixo vertical estão listadas as quantidades de trabalhos analisados, enquanto o eixo horizontal corresponde aos anos em questão.

Gráfico 2 - Quantidade de trabalhos por categoria e ano



O ano com maior número de trabalhos analisados foi 2021, seguido pelos anos de 2023 e 2024. Observa-se, ainda, que não foram identificados trabalhos disponíveis para análise no período de 2014 a 2018, o que evidencia uma ausência de produções relacionadas às categorias estudadas nesses anos ou a indisponibilidade dos registros para a sociedade. Os resultados demonstram interesse constante nos 3 temas, mas como destaque para Empreendedorismo Feminino no ano de 2021.

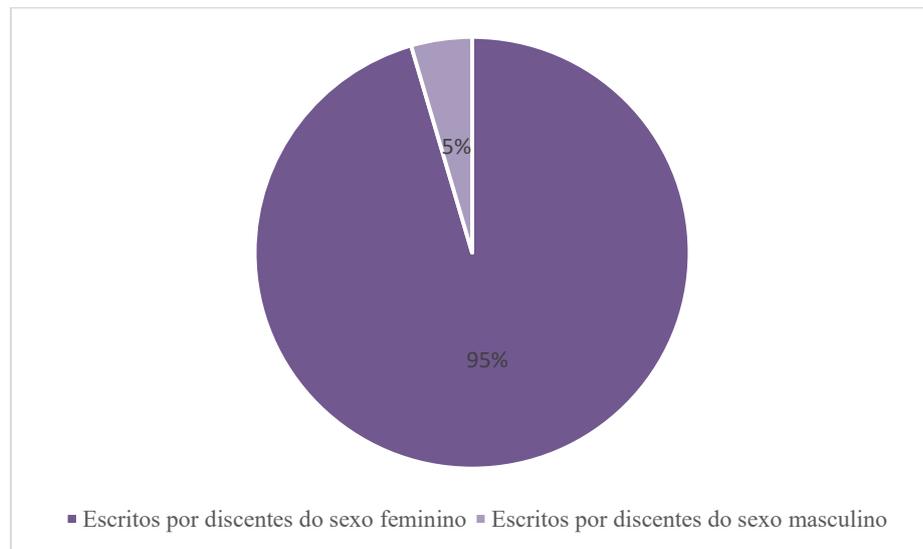
Na terceira análise, foram identificadas tanto a quantidade de TCCs orientados por professoras e professores quanto a quantidade de trabalhos elaborados por discentes do sexo masculino e feminino, conforme ilustram os Gráficos 03 e 04.

Gráfico 03 - Orientação dos trabalhos



Conforme a análise realizada, observou-se que 16 trabalhos foram orientados por docentes do sexo feminino, correspondendo a 73% do total. Em contrapartida, apenas 6 trabalhos, ou 27%, foram orientados por docentes do sexo masculino.

Gráfico 04 - TCCs elaborados alunos do sexo feminino e masculino



Na análise referente à autoria dos trabalhos, constatou-se que 21 dos 22 TCCs foram elaborados por alunas, correspondendo a 95% do total, enquanto apenas 1 trabalho (5%) foi produzido por um aluno do sexo masculino.

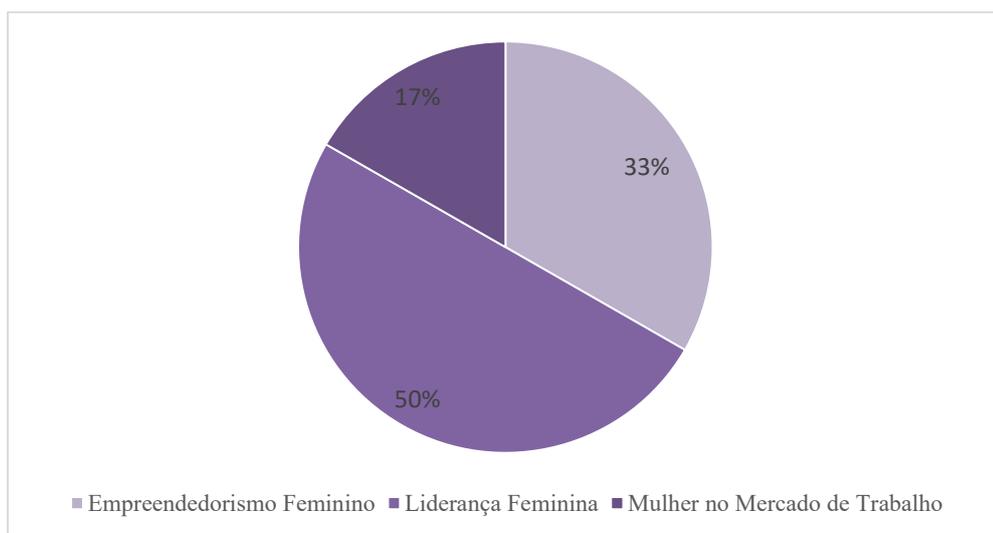
Adicionalmente, ao comparar esses dados com as informações relativas à orientação dos trabalhos, observa-se que a maioria também foi orientada por professoras. Essa relação sugere uma significativa presença feminina tanto na produção quanto na orientação acadêmica de pesquisas voltadas à temática de gênero, destacando a relevância da representatividade feminina no contexto universitário.

Ressalta-se, por fim, que a identificação do sexo dos autores e orientadores foi realizada com base exclusivamente nos nomes constantes nos trabalhos, não havendo confirmação por meio de autodeclaração.

O curso de Administração do campus de Chapadão do Sul iniciou seu primeiro semestre letivo em 2018. Considerando a duração regular de quatro anos para a conclusão do curso, até a finalização desta pesquisa, três turmas foram formadas, correspondentes aos ingressantes dos anos de 2018, 2019 e 2020. Dessa forma, os TCCs do campus começaram a ser publicados somente a partir de 2018.

O curso totalizou 6 trabalhos disponíveis para análise e categorização, publicados nos anos de 2021 e 2024. Dentre esses, 3 abordaram a temática da Liderança Feminina, 2 trataram do Empreendedorismo Feminino e 1 teve como foco a categoria Mulher no Mercado de Trabalho. A distribuição percentual dessas categorias está apresentada no Gráfico 05.

Gráfico 05 - Áreas temáticas TCC de Administração CPCS



Ao observar os dados, verifica-se que a categoria que se destacou foi a de Liderança Feminina, mesmo diante do número reduzido de trabalhos analisados. É relevante destacar que esse resultado difere da análise geral, na qual a temática do Empreendedorismo Feminino apresentou maior predominância entre os trabalhos analisados.

Ao final de toda a análise do material, foi possível identificar que o campus de Aquidauana se destaca com o maior número de trabalhos relacionados à temática da mulher no contexto do empreendedorismo e da liderança, totalizando 7 produções acadêmicas. Em seguida, aparecem os campus de Chapadão do Sul e Nova Andradina, com 6 trabalhos cada, e o campus de Corumbá, com 3 publicações.

Sobre esses dados fica a observação de que Aquidauana iniciou o curso 17 anos antes de

Chapadão e 15 anos antes de Naviraí, valendo novamente a observação de que, ou não haviam trabalhos nesse tema antes de 2018 ou os dados estão indisponíveis.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar, por meio de um estudo bibliométrico, a produção acadêmica dos cursos de Administração da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) relacionada à presença da mulher como protagonista no mundo do trabalho nos últimos 10 anos.

Para tal, após 23 trabalhos identificados e 22 analisados, foram categorizadas temáticas voltadas à liderança feminina, ao empreendedorismo feminino, à mulher no mercado de trabalho e às discussões de gênero, permitindo uma visão abrangente sobre como esses assuntos vêm sendo tratados nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) no período de 2014 a 2024.

Os resultados apontaram uma predominância significativa de trabalhos voltados ao empreendedorismo feminino, correspondendo a 59% da amostra analisada. Esse dado demonstra um interesse crescente pela atuação das mulheres em iniciativas empreendedoras, refletindo tanto as transformações sociais quanto as demandas por representatividade e igualdade no ambiente profissional. Em segundo lugar, a liderança feminina também se destacou como um tema relevante, indicando a valorização da presença das mulheres em cargos de comando e tomada de decisão nas organizações.

No recorte específico do campus de Chapadão do Sul (CPCS), observou-se que a liderança feminina foi a categoria mais abordada, contrastando com o panorama geral da pesquisa.

A análise por campus e por período evidenciou ainda a ausência de trabalhos disponíveis entre os anos de 2014 a 2018 e um aumento nas produções em 2021, especialmente sobre o empreendedorismo feminino. Tal crescimento pode estar associado a mudanças sociais, acadêmicas e institucionais que vêm estimulando reflexões sobre a participação das mulheres no mundo do trabalho e nas estruturas de poder.

Dessa forma, conclui-se que os cursos de Administração da UFMS vêm, ainda que de forma gradual, incorporando discussões sobre gênero e inclusão em suas produções acadêmicas, mas que esse ainda é um tema de interesse das mulheres. A pesquisa contribui para evidenciar a importância da continuidade e do incentivo à abordagem desses temas na formação dos futuros administradores. Além disso, destaca-se o potencial da metodologia bibliométrica como ferramenta eficaz para mapear tendências, identificar lacunas e apoiar futuras investigações que busquem promover uma sociedade mais justa e igualitária.

REFERÊNCIAS

- APPEALBAUM, S. H.; AUDET, L.; MILLER, J. C. **Gender and leadership? Leadership and gender? A journey through the landscape of theories.** Leadership & Organization Development Journal, v. 24, n. 1, p. 43-51, 2003.
- BARTOL, K. M. **Male versus female leaders: Is the difference real or a matter of perception?** Academy of Management Journal, v. 21, n. 4, p. 833-843, 1978.
- BASS, B. M.; AVOLIO, B. J. **Improving organizational effectiveness through transformational leadership.** Thousand Oaks: Sage Publications, 1994.
- BURRIS, V. **Bibliometric and citation analysis.** Annual Review of Information Science and Technology, v. 23, p. 133-165, 1988.
- CARAVANTES, G. R. **Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações.** São Paulo: Pearson, 2005.
- CARMONA, C. U. et al. **A bibliometria como método de análise do conhecimento científico da produção acadêmica brasileira.** Revista Brasileira de Educação, v. 23, 2018.
- CASSOL, A. **Empreendedorismo feminino: desafios e perspectivas.** Revista de Administração da Unimep, v. 4, n. 2, 2006.
- CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- DELGADO, M. C. **Gênero, trabalho e cidadania.** Revista Estudos Feministas, v. 10, n. 1, p. 95-108, 2002.
- FISHER, E. **The research base for women entrepreneur programs.** SBA Office of Advocacy, 2001.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1987.
- GOMES, R. **Empreendedorismo feminino: um estudo com empresárias do setor de comércio da cidade de Natal/RN.** 2006. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2006.
- HISRICH, R. D.; PETERS, M. P. **Empreendedorismo.** São Paulo: Bookman, 2002.
- JESUS, D. A.; ALMEIDA, M. D. **Mulheres na Segunda Guerra Mundial: uma análise sob a perspectiva da história.** Revista História & Perspectivas, v. 29, n. 55, p. 137-158, 2016.
- JONATHAN, H. L.; SILVA, D. C. **O empreendedorismo feminino no Brasil.** Revista Eletrônica de Administração, v. 13, n. 1, p. 145-165, 2007.

- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MAXWELL, J. C. **O livro de ouro da liderança**. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2008.
- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.
- NASCIMENTO, A. M. **Liderança feminina nas organizações: desafios e conquistas**. Revista de Administração Contemporânea, v. 22, n. 3, p. 345-360, 2018.
- NATIVIDADE, M. **Mulheres empreendedoras no Brasil: um panorama**. Revista Estudos Feministas, v. 17, n. 2, p. 457-470, 2009.
- RAMADANI, V. et al. **Women entrepreneurs in the 21st century: Challenges and opportunities**. International Journal of Business and Globalisation, v. 15, n. 4, p. 512–525, 2015.
- SCHERMERHORN, J. R. **Comportamento organizacional**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
- SINA, S. R. **A mulher no mercado de trabalho: avanços e retrocessos**. Revista de Estudos Sociais, v. 7, n. 2, p. 203-215, 2005.
- TEIXEIRA, L. M. et al. **Empreendedorismo feminino e suas implicações sociais**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, v. 8, n. 1, 2021.
- VOIGTLAENDER, L. et al. **O papel da liderança no desempenho das organizações**. Revista Eletrônica Científica Inovar, v. 3, n. 1, p. 25-34, 2018.
- ENGEL, M. L.; LEEDEN, R.; WILLEMSSEN, T. M. **Gender, context and leadership styles: A field study**. Journal of Occupational and Organizational Psychology, v. 74, n. 5, p. 581–598, 2001.
- IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: primeiro trimestre de 2025**. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 10 jun. 2025.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- FISCHER, Rosa Maria; DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão com pessoas e subjetividade**. São Paulo: FGV, 2003.
- MAXIMIANO, Antônio C. A. **Teoria Geral da Administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
- BEAUVOIR, Simone de. **O segundo sexo**. Tradução: Sérgio Milliet. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1949.

Apêndice A – Análise cursos de Administração UFMS

Curso	Modalidade	Turno	Unidade	Cidade	Início de funcionamento	Componente Curricular - TCC
Administração	Presencial	Noturno	CPCS	Chapadão do Sul	26/03/2018	Sim
Administração	Presencial	Noturno	CPTL	Três Lagoas	11/03/1991	Não
Administração	Presencial	Noturno	CPNV	Naviraí	21/11/2016	Sim
Administração	Presencial	Noturno	ESAN	Campo Grande	10/03/1995	Não
Administração	Presencial	Noturno	CPAQ	Aquidauana	15/07/2001	Sim
Administração	Presencial	Noturno	CPNA	Nova Andradina	03/08/2009	Sim
Administração	Presencial	Noturno	CPAR	Paranaíba	15/07/2001	Optativo
Administração	Presencial	Noturno	CPAN	Corumbá	10/03/1974	Optativo
Administração	Presencial	Integral (Matutino e Vespertino)	ESAN	Campo Grande	10/03/1995	Não

Apêndice B – Análise completa dos TCCs publicados

TRABALHOS						
Ano	Campus	Título	Autor	Orientador	Objetivo	CATEGORIA DOS TEMAS
2024	CPCS	ANÁLISE DOS PROGRAMAS DE INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO FEMININO NO BRASIL	ANA LAURA GOMES DA COSTA	PROF ^a . DRA. JANAINA CABRAL DA SILVA	O estudo teve como objetivo discorrer sobre programas de incentivo ao empreendedorismo feminino no Brasil.	Empreendedorismo Feminino
2023	CPAN	EMPREENDEDORISMO FEMININO: CÔNJUGES DE MILITARES	MONIQUE RANA DE SOUZA AZEVEDO	PROF ^o . DR. LEONARDO DE OLIVEIRA DRESCH	O estudo teve como objetivo investigar o desenvolvimento do empreendedorismo feminino de cônjuges de militares na região de Ladário e Corumbá / MS, desvelando suas principais dinâmicas e desafios.	Empreendedorismo Feminino
2024	CPAQ	Governança e empreendedorismo feminino na Aldeia Limão Verde: Desafios e práticas de comercialização	HELLEN ERIKA DA SILVA MEDINA TAYNARA DA SILVA NUNES	PROF ^a . DRA. ISADORA BACHA LOPES	O estudo teve como objetivo analisar como a governança da Aldeia Limão Verde e as práticas de comercialização moldam o empreendedorismo feminino na comunidade, investigando as oportunidades e desafios enfrentados pelas feirantes e artesãs em suas atividades comerciais.	Empreendedorismo Feminino
2023	CPAQ	EMPREENDEDORISMO FEMININO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO AGRONEGÓCIO DE AQUIDAUANA – MS.	LAISA DARNIZOT DOS SANTOS	PROF ^a . DRA. GERCINA GONCALVES DA SILVA	O estudo teve como objetivo conhecer o empreendedorismo feminino no setor agro sustentável no município de Aquidauana-MS, mencionando as principais dificuldades vividas pelas mulheres que querem seguir sua carreira neste setor.	Empreendedorismo Feminino
2024	CPCS	Empreendedorismo Feminino: motivações e dificuldades	LANA LETÍCIA BORGES	PROF ^a . DRA. ROCIO DEL PILAR LOPEZ CABANA	O estudo teve como objetivo identificar as motivações das mulheres para empreender, assim como as dificuldades enfrentadas nesse processo.	Empreendedorismo Feminino
2021	CPNV	Motivações para o empreendedorismo feminino em Naviraí-MS	Melyane Pereira Aguilar	Prof ^a . Dra. Yasmin Gomes Casagrand	O estudo teve como objetivo identificar quais as motivações das mulheres naviraíenses para se tornarem empreendedoras	Empreendedorismo Feminino
2020	CPNV	EMPREENDEDORISMO POR MULHERES: um estudo sobre os desafios das empreendedoras da Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais (BPW) de Naviraí-MS	Vanessa Gomes Falcão	Prof ^o . Dr. Marcelo da Silva Mello Dockhorn	O estudo teve como objetivo compreender os principais desafios enfrentados pelas mulheres empreendedoras que fazem parte da BPW no município de Naviraí.	Empreendedorismo Feminino
2020	CPNV	A atuação da mulher no agronegócio: estudo das dificuldades enfrentadas pelas mulheres em Naviraí-MS	Beatriz Resende Padilla	Prof ^a . Dra. Jaiane Aparecida Pereira	O estudo teve como objetivo compreender as dificuldades enfrentadas pelas mulheres que atuam no agronegócio no município de Naviraí-MS.	Mulher no mercado de trabalho

2020	CPNV	A Indústria 4.0 na visão das mulheres que atuam no mercado de trabalho em Naviraí - MS	Rafaela da Silva Nespoles	Profª. Dra. Yasmin Gomes Casagrand	O estudo teve como objetivo analisar as mudanças que a indústria 4.0 provoca na rotina das trabalhadoras que já estão no mercado de trabalho no município do presente estudo.	Mulher no mercado de trabalho
2023	CPAN	Liderança social feminina na APA Baía Negra	MARIA AMORIM DE CRISTO	PROFª. DR. FERNANDO THIAGO	O estudo teve como objetivo caracterizar o estilo de liderança feminina social na APA Baía Negra, uma Área de Proteção Ambiental localizada na região de Ladário-MS.	Liderança Feminina
2022	CPNV	LIDERANÇA FEMININA NO AGRONEGÓCIO: panorama e desafios para o futuro	AMANDA CRISTINA DOS SANTOS	Profª. Dr. Victor Fraile Sordi	O estudo teve como objetivo estabelecer o panorama da liderança feminina no agronegócio brasileiro e sul-matogrossense, assim como, identificar os desafios futuros.	Liderança Feminina
2024	CPCS	Empoderamento Feminino nas Empresas	ROSICLEA SOUZA DOS SANTOS	PROFª. DRA. JANAINA CABRAL DA SILVA	O estudo teve como objetivo estudar o empoderamento feminino nas empresas e compreender as causas da desigualdade de gênero e a importância da liderança feminina.	Liderança Feminina
2021	CPCS	A liderança feminina nas organizações: uma revisão sistemática da literatura	MÁRCIA FERNANDA DOS SANTOS FEIJÓ	Profª. Dr. Francisco de Assis da Silva Medeiros	O estudo teve como objetivo apresentar uma síntese de artigos científicos nacionais publicados sobre o tema liderança feminina nas organizações, e analisar como esse tema tem sido abordado na Administração.	Liderança Feminina
2021	CPCS	Liderança feminina no agronegócio brasileiro: áreas de atuação profissional	ANA PAULA MARTINS SILVA	Prof. Dr. Francisco de Assis da Silva de Medeiros	O estudo teve como objetivo apresentar a liderança feminina no agronegócio brasileiro por meio da atuação em diversas áreas profissionais.	Liderança Feminina
2022	CPNV	DESAFIOS DE MULHERES COM CARGOS DE CHEFIA EM EMPRESAS DE NAVIRAÍ-MS	Gisele Gimenes do Amaral	Profª. Dra. Jaiane Aparecida Pereira	O estudo teve como objetivo compreender os desafios enfrentados por mulheres com cargos de chefia em empresas do município de Naviraí-MS.	Liderança Feminina
2023	CPCS	Os desafios da maternidade e a vida profissional da mulher	DAIANE IRLA DOS SANTOS PEDRO	PROFª. DRA. JANAINA CABRAL DA SILVA	O estudo teve como objetivo discorrer sobre os desafios das mulheres em conciliar maternidade e trabalho, mostrando a sua evolução e conquistas ao longo do tempo.	Mulher no mercado de trabalho
2021	CPAQ	PERFIL DO EMPREENDEDORISMO FEMININO EM AQUIDAUANA-MS NO PERÍODO DE 2019-2020	GIZELE APARECIDA DE GOES VALLEJO	PROFª. DRA. GERCINA GONÇALVES DA SILVA	O estudo teve como objetivo identificar os desafios enfrentados durante a Pandemia de Covid-19 e que ainda não foram vencidos pelas mulheres empreendedoras de Aquidauana-MS.	Empreendedorismo Feminino

2021	CPAQ	EMPREENDEDORISMO FEMININO NO SETOR DE VESTUÁRIO: UM ESTUDO DE CAMPO NO MUNICÍPIO DE MIRANDA/MS	MAURA ROSANA SOUZA	PROF ^a . DRA. GERCINA GONÇALVES DA SILVA	O estudo teve como objetivo descrever as percepções das respondentes sobre as atitudes empreendedoras no setor de vestuário empreendido pelo gênero feminino no município de Miranda-MS.	Empreendedorismo Feminino
2021	CPAQ	A FORÇA DO EMPREENDEDORISMO FEMININO EM ANASTÁCIO-MS EM TEMPOS DE PANDEMIA	THAIS DA SILVA PIRES	PROF ^a . DRA. GERCINA GONÇALVES DA SILVA	O estudo teve como objetivo descrever atitudes tomadas pelas mulheres empreendedoras de Anastácio-MS que as levaram a permanecer no mercado durante a pandemia.	Empreendedorismo Feminino
2019	CPAQ	ATITUDE EMPREENDEDORA ENTRE AS MULHERES DE ANASTÁCIO-MS	LÉO RENATO DIAS	PROF ^a . DRA. GERCINA GONÇALVES DA SILVA	O estudo teve como objetivo utilizar o IMAE (Instrumentos de Medida de Atitude Empreendedora) na identificação da relação entre as dimensões da atitude empreendedora a partir da percepção das mulheres empreendedoras do município de Anastácio, MS.	Empreendedorismo Feminino
2019	CPAQ	ATITUDE EMPREENDEDORA NA PERCEPÇÃO DAS MULHERES DE ANASTÁCIO-MS	NAYARA SANABRIA	PROF ^a . DRA. GERCINA GONÇALVES DA SILVA	O estudo teve como objetivo descrever a atitude empreendedora das mulheres do município de Anastácio – MS utilizando as dimensões da atitude empreendedora.	Empreendedorismo Feminino
2022	CPAN	MOTIVAÇÕES PARA O MICROEMPREENDEDORISMO FEMININO EM CORUMBÁ E LADÁRIO/MS	YASMIN CAROLINE DA SILVA METRAN	PROF ^a . DRA. CAROLINE GONÇALVES	O estudo teve como objetivo compreender as motivações para o microempreendedorismo feminino nas cidades de Corumbá e Ladário, no estado do Mato Grosso do Sul.	Empreendedorismo Feminino
2019	CPAN	Empreendedorismo Feminino e Effectuation: Um Estudo no Setor de Beleza e Estética em Corumbá-MS	Jilseanny da Silva Magalhães	Prof ^a . Dra. Roosiley dos Santos Souza	link indisponível	Empreendedorismo Feminino